

# O TEMA

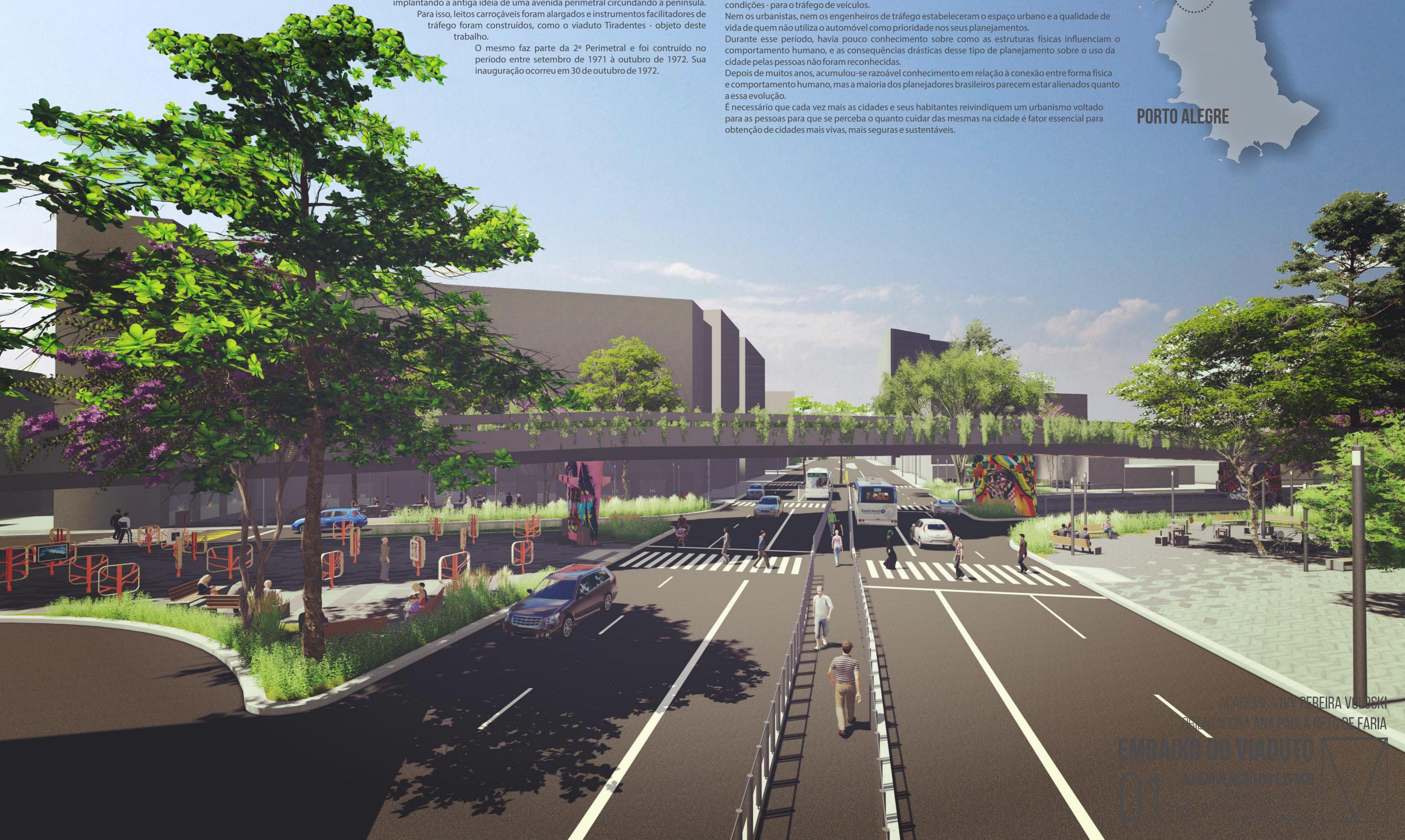
O tema deste trabalho surge a partir de uma inquietação provocada por diversas passagens sob o Viaduto Tiradentes - Viaduto da Silva Só - que está situado na cidade de Porto Alegre/RS. É o diálogo - ou a falta dele - que estabeleço ao atravessar a região do baixio que me instiga. Curiosamente percebi ser um elemento urbano marcante para mim, servindo de base para debruçar o meu olhar sobre a cidade. A partir de então, proponho um novo olhar sobre o lugar, reinventando o espaço e as atividades nele desenvolvidas.

# O VIADUTO DA SILVA SÓ

No início do século XX, Porto Alegre, assim como o Brasil inteiro, sofreu influências do Movimento Moderno. O espírito modernista/desenvolvimentista que seguiu em termos urbanísticos influenciou governos e prefeituras do mundo inteiro e algumas consequências disso começaram a ser notadas. Em Porto Alegre isso se manifestou não só construindo estradas, mas criando políticas anti-densidade como zoneamento e a limitação de alturas - principalmente a partir do Plano Diretor de 1959 - abrindo perimetrais e construindo viadutos de forma autoritária para amenizar os problemas do crescimento da frota de automóveis. O governo do prefeito Thompson Flores (1969-1975) marcou esta última fase de construção implantando a antiga idéia de uma avenida perimetral circundando a península. Para isso, leitos carroçáveis foram alargados e instrumentos facilitadores de tráfego foram construídos, como o viaduto Tiradentes - objeto deste trabalho. O mesmo faz parte da 2ª Perimetral e foi construído no período entre setembro de 1971 à outubro de 1972. Sua inauguração ocorreu em 30 de outubro de 1972.

# A CIDADE PARA O AUTOMÓVEL

A forma como as cidades são planejadas e se desenvolvem vem mudando drasticamente ao longo dos anos. Até a consolidação do automóvel como meio de locomoção nas cidades, as mesmas eram planejadas com base em séculos de experiência e, naturalmente, priorizando as pessoas. Com a florescente expansão urbana, devido ao crescimento demográfico e êxodo rural, o planejamento das cidades transferiu-se para profissionais, como os urbanistas. Teorias e ideologias começaram a substituir a tradição como base para o desenvolvimento, como é o caso do Movimento Moderno. O mesmo tinha como base uma visão de cidade como máquina, com suas partes separadas por função, estimulando grandes deslocamentos. Aos poucos, novos profissionais, como os engenheiros de tráfego, entraram em cena com suas ideias e teorias para garantir as melhores condições - para o tráfego de veículos. Nem os urbanistas, nem os engenheiros de tráfego estabeleceram o espaço urbano e a qualidade de vida de quem não utiliza o automóvel como prioridade nos seus planejamentos. Durante esse período, havia pouco conhecimento sobre como as estruturas físicas influenciam o comportamento humano, e as consequências drásticas desse tipo de planejamento sobre o uso da cidade pelas pessoas não foram reconhecidas. Depois de muitos anos, acumulou-se razoável conhecimento em relação à conexão entre forma física e comportamento humano, mas a maioria dos planejadores brasileiros parecem estar alienados quanto a essa evolução. É necessário que cada vez mais as cidades e seus habitantes reivindiquem um urbanismo voltado para as pessoas para que se perceba o quanto cuidar das mesmas na cidade é fator essencial para obtenção de cidades mais vivas, mais seguras e sustentáveis.



ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI  
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA

## EMBAIXO DO VIADUTO

A REINVENÇÃO DO ESPAÇO

01





RUA SILVA SÓ

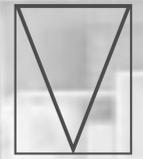
AV. PROTÁSIO ALVES

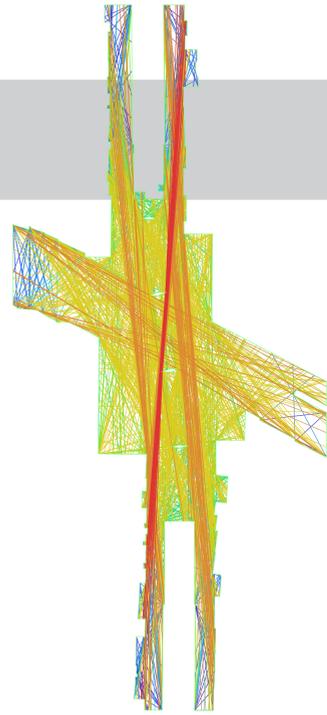
RUA MARIANTE



LEVANTAMENTO DA ÁREA - PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:200

ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI  
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA  
**EMBAIXO DO VIADUTO**  
A REINVENÇÃO DO ESPAÇO  
02 / 14  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO





TEORIA DA SINTAXE ESPACIAL - ISOVISTAS  
DEPTHMAP

PROJEÇÃO DAS SOMBRAS  
EQUINÓCIO



21/03  
9 HORAS

21/03  
12 HORAS

21/03  
15 HORAS



PROJEÇÃO DAS SOMBRAS  
SOLSTÍCIO DE INVERNO



21/06  
9 HORAS

21/06  
12 HORAS

21/06  
15 HORAS



PROJEÇÃO DAS SOMBRAS  
SOLSTÍCIO DE VERÃO



21/12  
9 HORAS

21/12  
12 HORAS

21/12  
15 HORAS



COADJUVANTES  
URBANDOS

WIKI PRAÇA POA

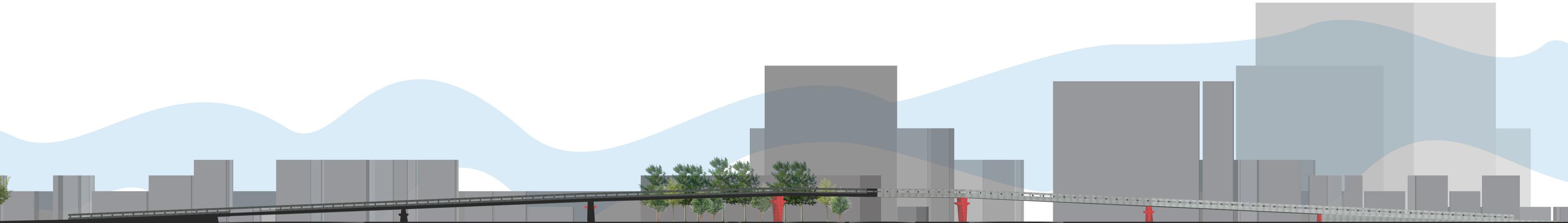
EXPOSIÇÃO  
FOTOGRAFICA

FESTA  
DISK

CORRIDA

MANIFESTO  
POLÍTICO

ESPAÇO  
ORGÂNICO



LEVANTAMENTO DA ÁREA - CORTE BB'  
ESCALA 1:250



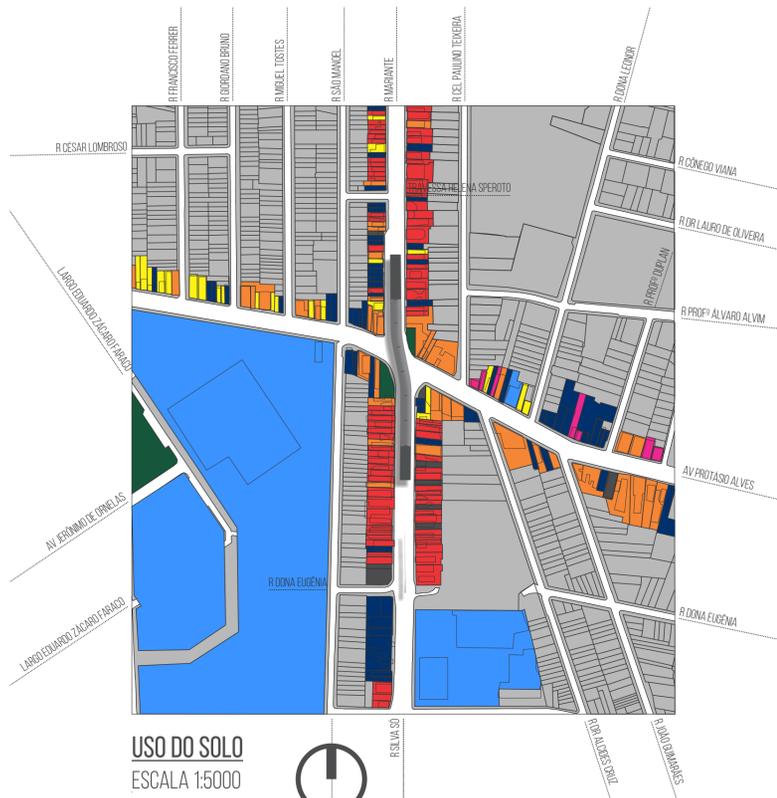
ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI  
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA

**EMBAIXO DO VIADUTO**

03/14 **A REINVENÇÃO DO ESPAÇO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO



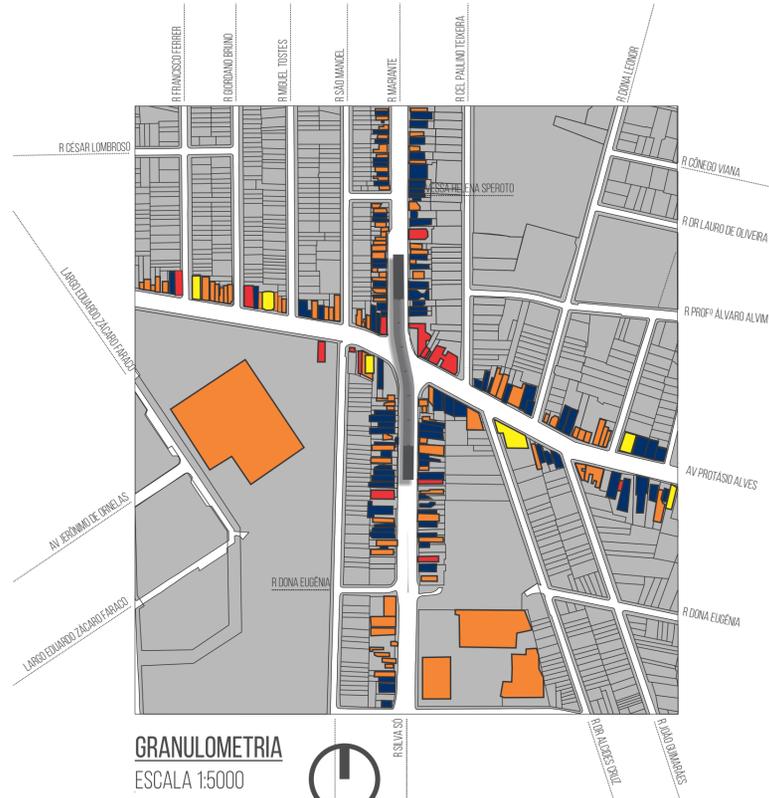


**USO DO SOLO**

ESCALA 1:5000

LEGENDA:

- COMERCIAL
- RESIDENCIAL
- SERVIÇOS
- RESIDENCIAL + COMERCIAL
- RESIDENCIAL + SERVIÇOS
- ÁREAS VERDES
- INSTITUCIONAL
- DESOCUPADOS

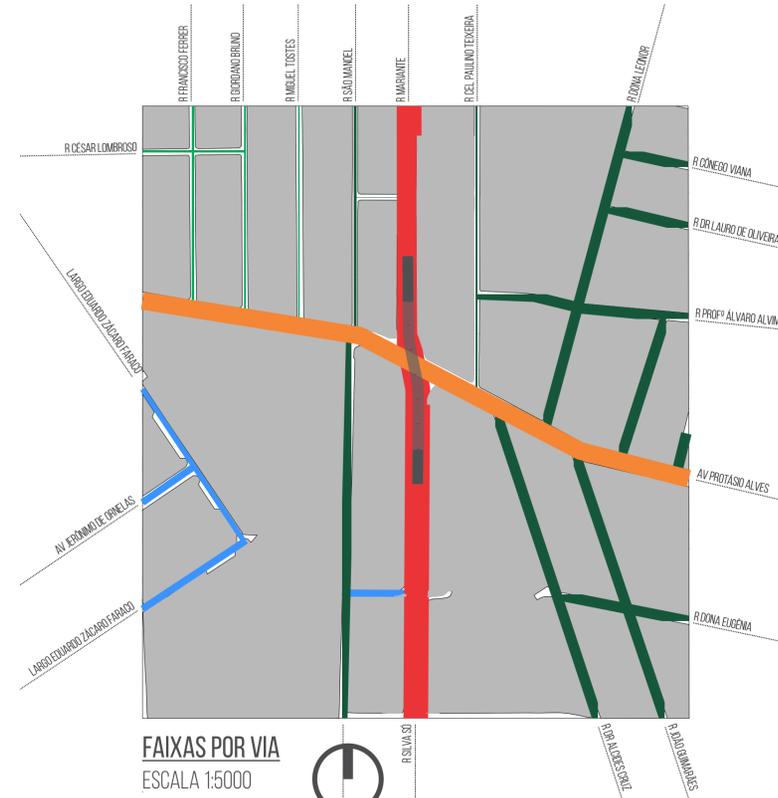


**GRANULOMETRIA**

ESCALA 1:5000

LEGENDA:

- EDIFICAÇÕES DE 10 À 15 PAVIMENTOS
- EDIFICAÇÕES DE 6 À 9 PAVIMENTOS
- EDIFICAÇÕES DE 3 À 5 PAVIMENTOS
- EDIFICAÇÕES TÉRREAS E DE 2 PAVIMENTOS

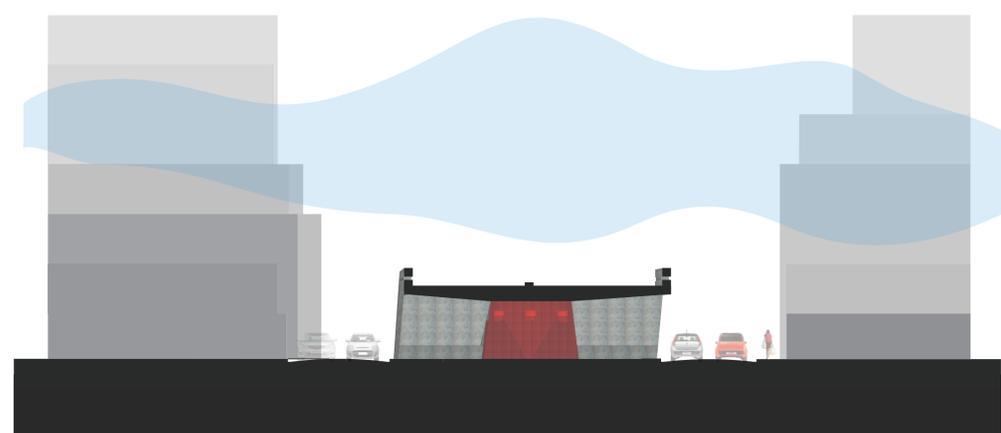


**FAIXAS POR VIA**

ESCALA 1:5000

LEGENDA:

- 4 FAIXAS CARROÇÁVEIS + 2 CORREDORES DE ÔNIBUS
- 6 FAIXAS CARROÇÁVEIS + 2 FAIXAS DE ESTACIONAMENTO
- 2 FAIXAS CARROÇÁVEIS + 2 FAIXAS DE ESTACIONAMENTO
- 2 FAIXAS CARROÇÁVEIS + 1 FAIXA DE ESTACIONAMENTO



**LEVANTAMENTO DA ÁREA - CORTE AA'**

ESCALA 1:250



**SENTIDO DAS VIAS**

ESCALA 1:5000



ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI  
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA

**EMBAIXO DO VIADUTO**

**04** A REINVENÇÃO DO ESPAÇO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO





PROPOSTA DE PROJETO - PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:200



ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI  
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA  
**EMBAIXO DO VIADUTO**  
A REINVENÇÃO DO ESPAÇO  
05/14  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

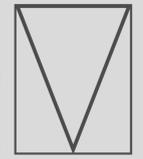






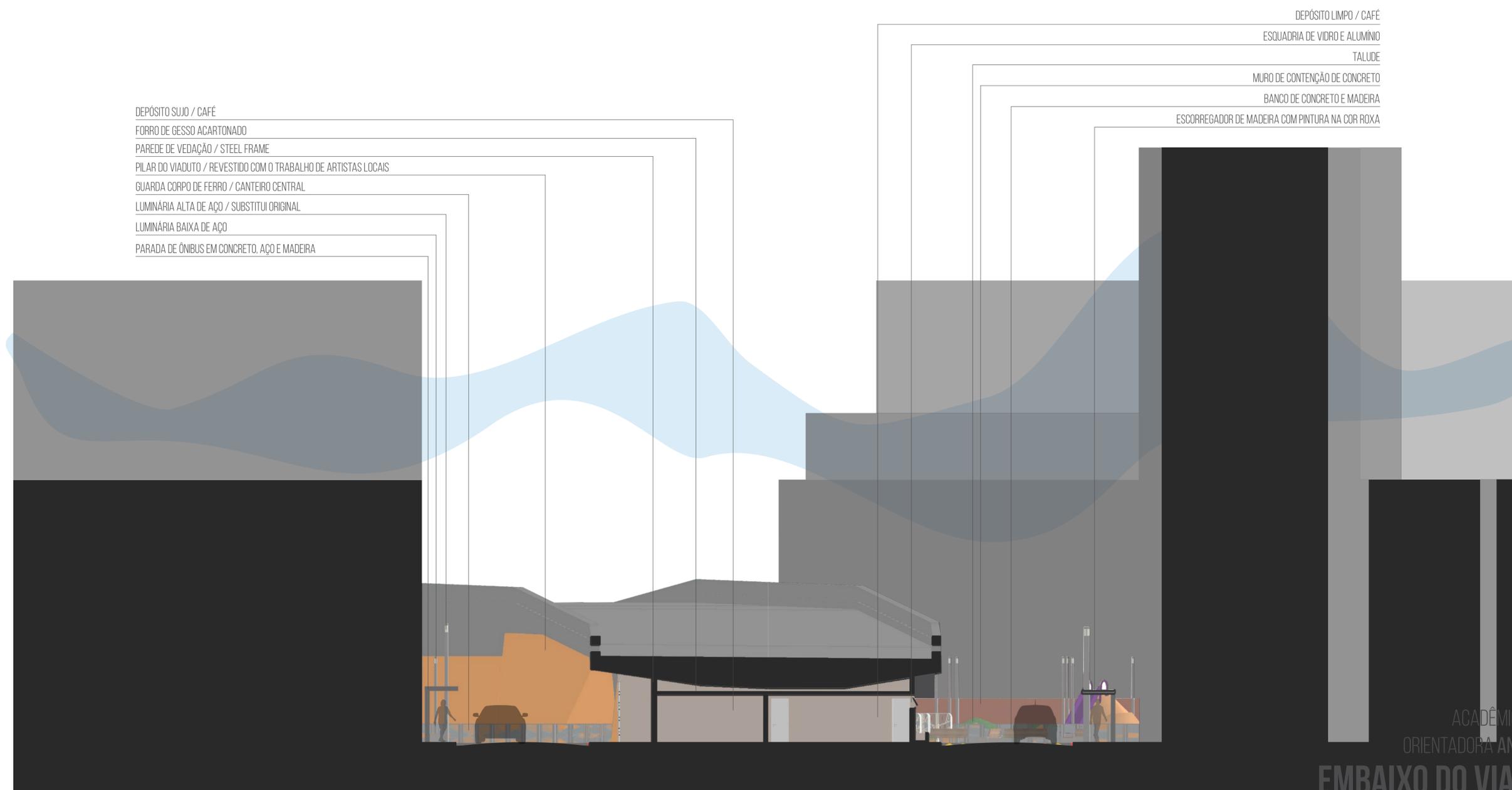
IMAGEM ILUSTRATIVA DO CAFÉ  
OBJETIVO: TRAZER VISIBILIDADE E MOVIMENTO PARA O LOCAL



IMAGEM ILUSTRATIVA DO CAFÉ  
OBJETIVO: TRAZER VISIBILIDADE E MOVIMENTO PARA O LOCAL



PILAR DO VIADUTO COM PINTURA FOSCA NA COR VERMELHA  
LETRAS DE ACRÍLICO NA COR PRETA



CORTE ESQUEMÁTICO'  
ESCALA 1:100





IMAGEM ILUSTRATIVA DO CACHORRÓDROMO  
OBJETIVO: PROMOVER A INTERAÇÃO DOS MORADORES DO ENTORNO



IMAGEM ILUSTRATIVA DA PISTA DE SKATE  
OBJETIVO: ESTIMULAR A APROPRIAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO JOVEM



IMAGEM ILUSTRATIVA DA ÁREA DE RECREAÇÃO  
OBJETIVO: ESTIMULAR A APROPRIAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO INFANTIL

LIXEIRA DE CONCRETO E MADEIRA  
PROTEÇÃO DE FERRO PARA O CACHORRÓDROMO  
TALUDE  
MURO DE CONTENÇÃO DE CONCRETO

GUARDA CORPO DE FERRO / PISTA DE SKATE  
OBSTÁCULO PARA A PRÁTICA DE ESPORTES DE CONCRETO  
PILAR DO VIADUTO / REVESTIDO COM O TRABALHO DE ARTISTAS LOCAIS  
OBSTÁCULO PARA A PRÁTICA DE ESPORTES DE CONCRETO  
GUARDA CORPO DE FERRO / PISTA DE SKATE

LUMINÁRIA ALTA DE AÇO / SUBSTITUI ORIGINAL  
PARADA DE ÔNIBUS EM CONCRETO, AÇO E MADEIRA  
LUMINÁRIA BAIXA DE AÇO  
ELEVACÃO DE TIJOLOS REVESTIDA COM EPDM  
MURO DE CONTENÇÃO DE CONCRETO  
TALUDE

ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI  
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FÁRIA

EMBAIXO DO VIADUTO

CORTE ESQUEMÁTICO'  
ESCALA 1:100

08/14 A REINVENÇÃO DO ESPAÇO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO



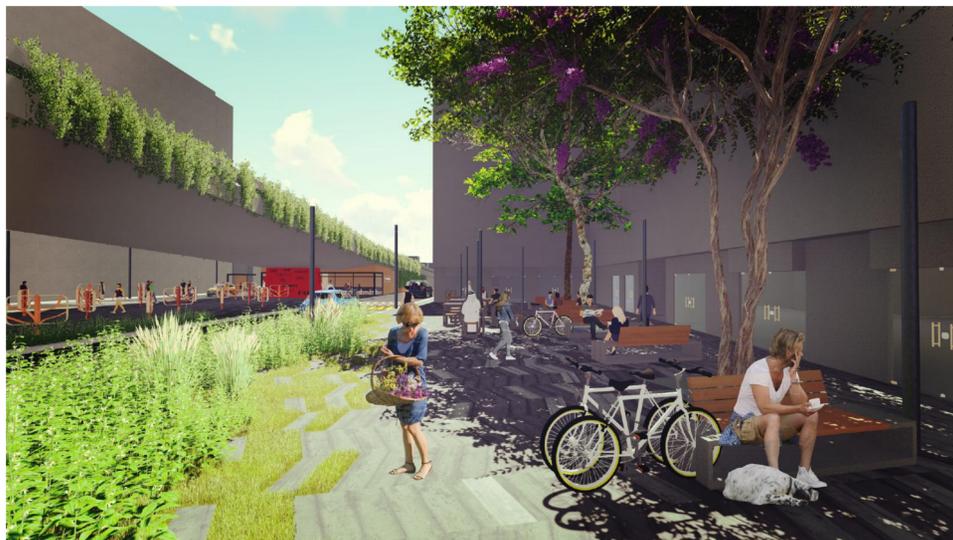


IMAGEM ILUSTRATIVA DA ÁREA DE ESTAR EM FRENTE AOS COMÉRCIOS  
OBJETIVO: PERMITIR A EXPANSÃO EFÊMERA DO COMÉRCIO



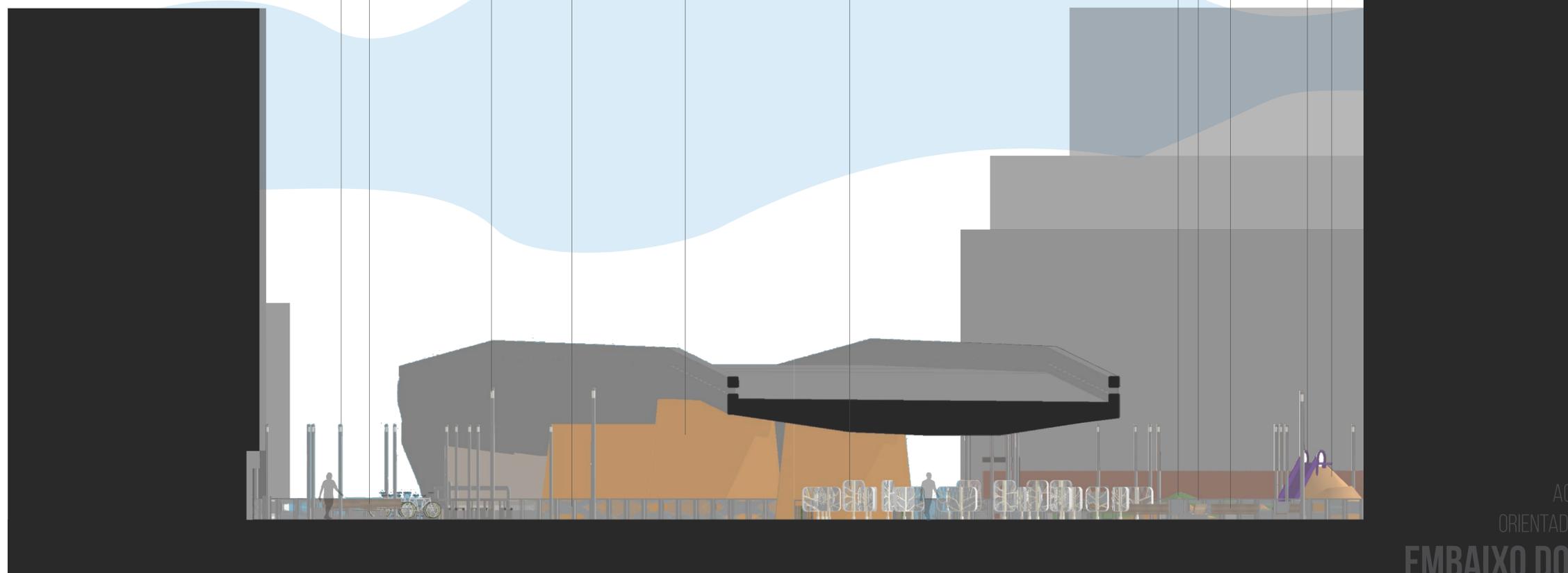
IMAGEM ILUSTRATIVA DA ÁREA DE EXPOSIÇÕES  
OBJETIVO: PROMOVER A ARTE LOCAL



IMAGEM ILUSTRATIVA DA ÁREA DE ESTAR PRÓXIMA A ÁREA DE EXPOSIÇÕES  
OBJETIVO: CRIAR UM AMBIENTE DE ESTAR

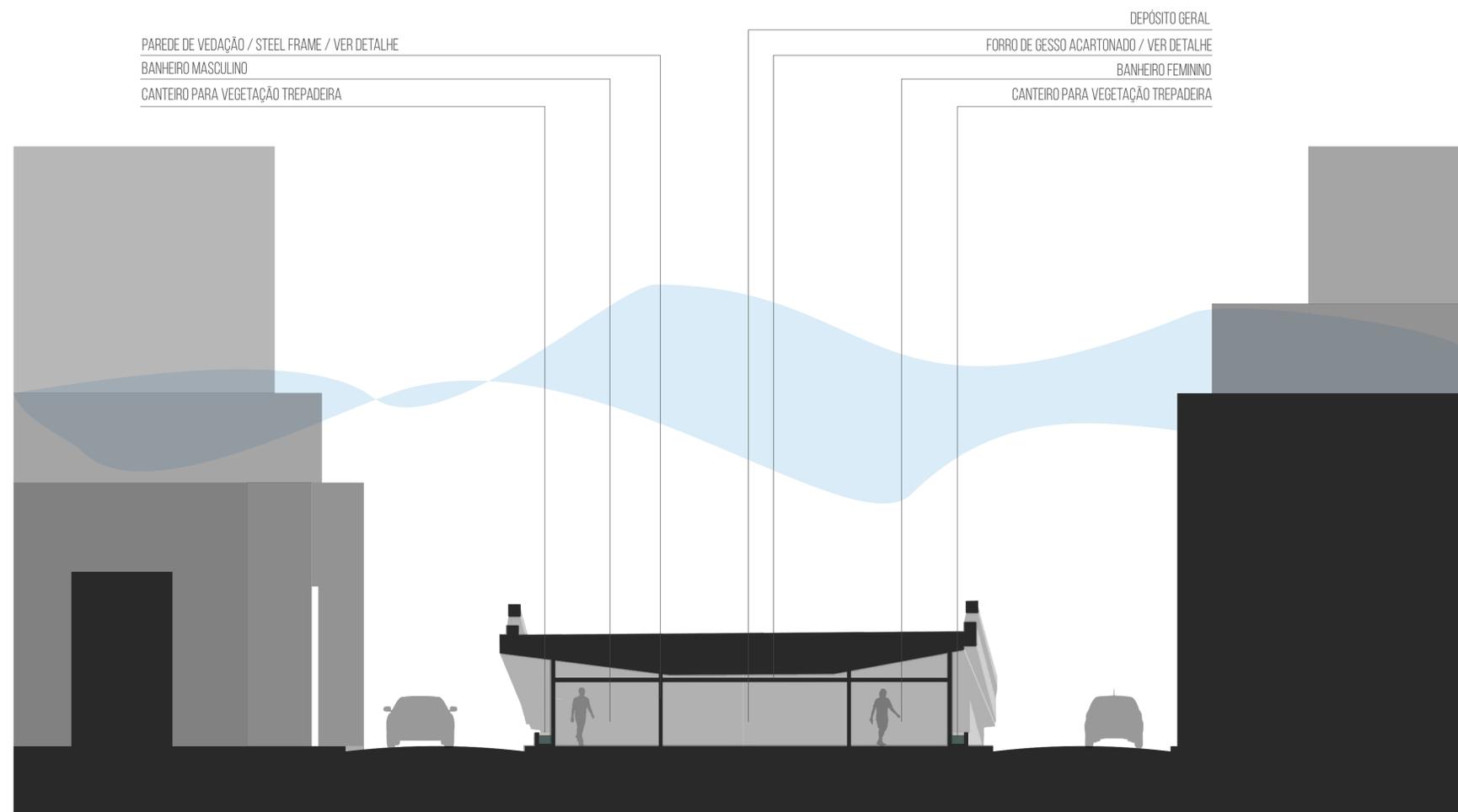
EXPOSITOR DE OBRAS DE ARTISTAS  
PILAR DO VIADUTO / REVESTIDO COM O TRABALHO DE ARTISTAS LOCAIS  
GUARDA CORPO DE FERRO / CANTEIRO CENTRAL  
LUMINÁRIA ALTA DE AÇO / SUBSTITUI ORIGINAL  
BANCO DE CONCRETO E MADEIRA COM SUPORTE PARA BICICLETA  
LUMINÁRIA BAIXA DE AÇO

TALUDE  
MURO DE CONTENÇÃO DE CONCRETO  
BANCO DE CONCRETO E MADEIRA  
ESCORREGADOR DE MADEIRA COM PINTURA NA COR ROXA  
ELEVAÇÃO DE TUILOS REVESTIDA COM EPDM

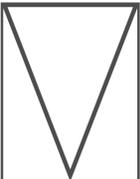


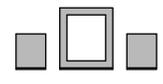
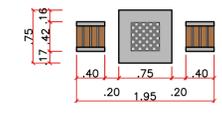
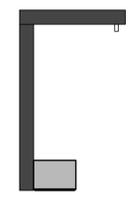
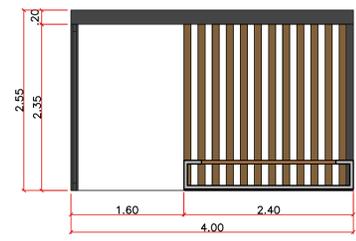
CORTE ESQUEMÁTICO'  
ESCALA 1:100



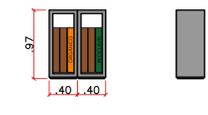


CORTE ESQUEMÁTICO'   
 ESCALA 1:100

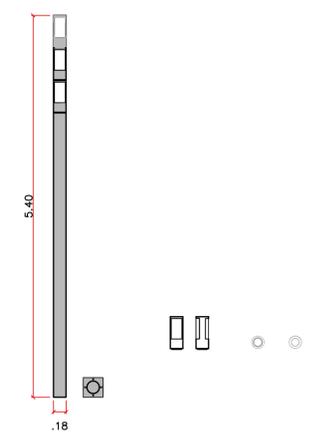
ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI  
 ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA  
**EMBAIXO DO VIADUTO**  
**A REINVENÇÃO DO ESPAÇO**  
 10/14  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
 FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 



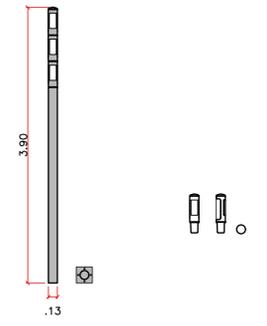
MESA DE XADREZ



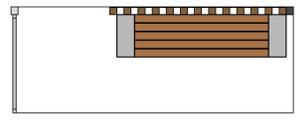
LIXEIRA



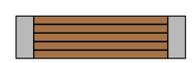
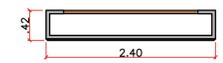
LUMINÁRIA ALTA



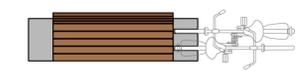
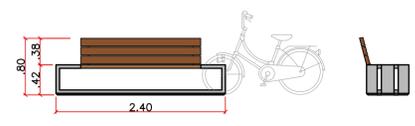
LUMINÁRIA BAIXA



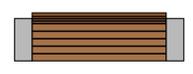
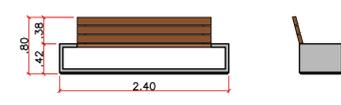
PONTO DE ÔNIBUS



BANCO SEM ENCOSTO



BANCO COM ENCOSTO E APOIO PARA BICICLETA



BANCO COM ENCOSTO

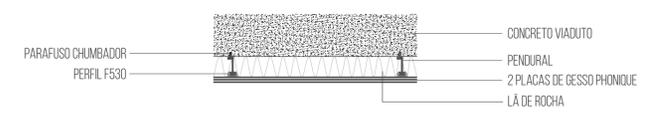
DETALHAMENTO MOBILIÁRIO  
ESCALA 1:50



VEDAÇÃO EXTERNA



VEDAÇÃO INTERNA



FIXAÇÃO DO FORRO

DETALHAMENTO STEEL FRAME  
ESCALA 1:25

LEGENDA:

- RAIO DE 5M / POSTE ALTO
- RAIO DE 3M / POSTE BAIXO
- RAIO DE 2M / LUMINÁRIA DE TETO
- RAIO DE 2M / PONTO DE LUZ DO EXPOSTOR

OBSERVAÇÃO: O ESQUEMA APRESENTADO É SIMPLIFICADO, UMA VEZ QUE O FEIXE DE LUMINOSIDADE DEPENDE DO TIPO DE LÂMPADA E DO TIPO DE LUMINÁRIA, ALÉM DA ALTURA E POSIÇÃO / ÂNGULO DA LÂMPADA EM RELAÇÃO AO SOLO.

  
BUFFER DE ILUMINAÇÃO  
ESCALA 1:200

AV. PROTÁSIO ALVES

RUA MARIANTE

RUA SILVA SÓ

LEGENDA:



ASTRONUM BALANSAE  
NOME POPULAR: PAU-FERRO  
ATINGE ATÉ 25M DE ALTURA  
CADUCIFÓLIA



SCHIZOLOBIUM PARAHYBA  
NOME POPULAR: GUAPURUVU  
ATINGE ATÉ 40M DE ALTURA  
CADUCIFÓLIA



CASARIA DECANDRA  
NOME POPULAR: GUACATUNGA  
ATINGE ATÉ 18M DE ALTURA  
CADUCIFÓLIA



JACARANDA PUBERULA  
NOME POPULAR: CAROBINHA  
ATINGE ATÉ 15M DE ALTURA  
CADUCIFÓLIA



PINUS ELLIOTTII  
NOME POPULAR: PINOS  
ATINGE ATÉ 30M DE ALTURA  
JÁ EXISTENTE NO LOCAL



GRAMINEAS:

SCHIZACHYRIUM MICROSTACHYUM



TREPadeira:

HEDERA HELIX



PIPTOCHAETUM MONTEVIDENSE



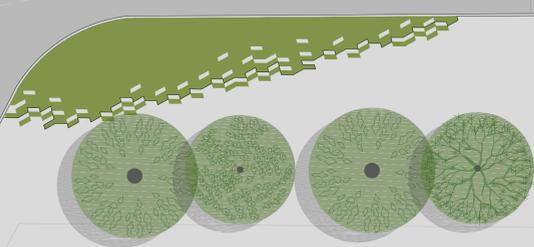
ESPECIFICAÇÃO DA VEGETÃO  
ESCALA 1:200

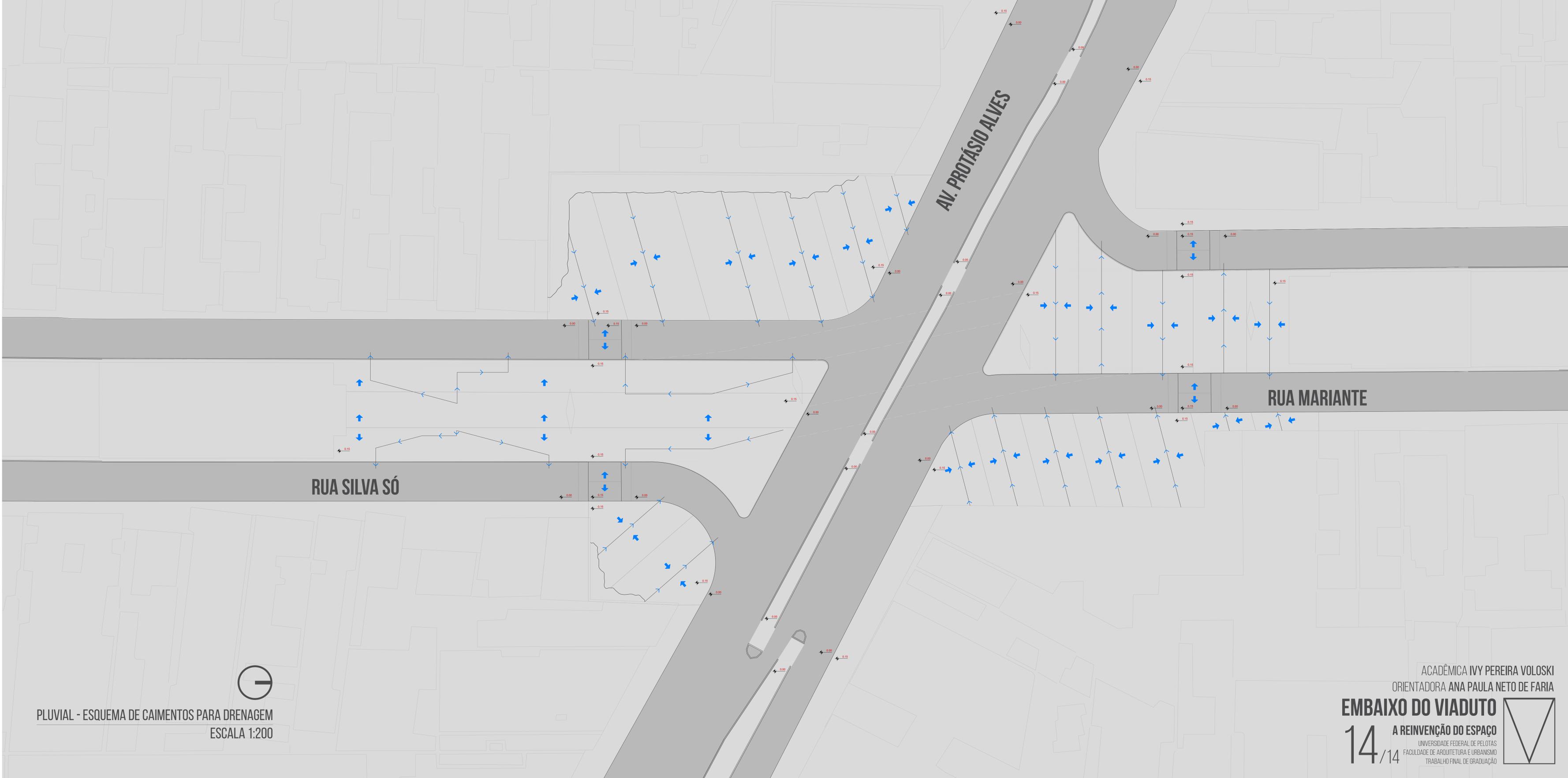


AV. PROTÁSIO ALVES

RUA MARIANTE

RUA SILVA SÓ





PLUVIAL - ESQUEMA DE CAIMENTOS PARA DRENAGEM  
ESCALA 1:200

